





**Nova escola**

As benemeritas irmãs hospitaleiras que, a exemplo do Divino Mestre, passam a vida fazendo o bem, inspiradas pelo desejo de supprir uma grande falta, resolveram, d'accordo com o digno provedor, abrir no edificio do Hospital d'esta villa uma escola para a educação de meninas. Inaugura-se no dia 13 do corrente.

Todos aquelles que avaliam bem o quanto a educação religiosa influe nos destinos das pessoas e principalmente das mulheres, das que mais tarde hão-de ser as mães e as educadoras, comprehendem de sobra os altissimos beneficios que está destinada a produzir a escola a que nos vimos referindo.

Somos os primeiros a fazer justiça á intelligencia esclarecida e ao zelo comprovado da digna professora official d'esta villa e, por isso mesmo, precisamos deixar aqui consignado que a utilidade que apregoamos da futura escola não significa, de modo nenhum, menos apreço dos esforços que essa digna professora emprega na educação das crianças que lhe são confiadas.

As coisas uteis, quanto mais abundantes, melhor. Se uma escola faz bem, duas fazem mais ainda. De parte, a agglomeração de crianças na escola official impede, porque ninguém faz milagres, que a todas as discipulas sejam prestados os precisos cuidados. Além d'isso, a feição da escola official, subordinada ás leis, pouco ou nada tem de religiosa, sem que, n'esta falta lamentavel, entre, para nada, a vontade da professora.

Ora as irmãs hospitaleiras, sem estarem subordinadas a leis inspiradas pela indifferença religiosa, podem e querem, de preferencia, innocular nos ternos corações das suas discipulas o germeu da virtude que fará d'elles boas filhas, boas esposas e excellentes mães.

Por isso felicitamos os paes e mães da familia d'esta terra pelo grande melhoramento com que vai ser facilitada a sua tarefa de educadores.

**A' ex.<sup>ma</sup> Camara**

Chamamos a attenção d'esta corporação para o deploravel estado em que se encontram o chafariz e tanques da praça do commercio d'esta villa.

Aquelle já só possui uma torneira; o deposito ou tanque que o circunda está completamente furado e cheio de immundicia, e estes é preciso que, sem demora, se ordene a prohibição de despejos e lavagens que diariamente alli se fazem.

Esperamos d'esta illustrada corporação e não menos zelo do seu digno presidente se porá cobro a estes abusos e mandará proceder aos reparos indispensaveis n'aquelle chafariz.

**QUE SE DIZ**

Que certo padre zarolho  
Que da agua faz politica...  
É que quer fugir á critica  
De quem lhe ha de abrir o olho...  
Que afinal o trambolho  
É rebolado banana,  
Anda feito com a Anna  
E as sessões não assigna  
Fiado na lamparina  
Que hade apparecer para a semana.

Que afinal a relação  
Que certo gajo empalmou  
Porque o torto combinou  
Não assignar a sessão  
Que é um grande ratão,  
Que é um homem feliz,  
Que a lagrima não quiz  
Occultar-se, e no chão cae.  
Que afinal já é paet...  
Aqui está o que se diz.

**A' junta de parochia**

Por fallecimento do saudoso Francisco Antonio Cerdeira, benemerito cidadão que foi d'esta localidade ficou um legado em favor d'esta corporação da quantia de rs. 2.000\$000 para a fundação d'uma escola de ensino complementar e respectivas habitações dos professores.

São decorridos mais do seis annos sem que até ao presente, tanto as juntas passadas como a actual, tenham promovido qualquer andamento com relação a esta importante melhoramento.

Não podemos concordar, nem tão pouco consentir, na agglomeração de tanto desleixo.

Se bem que as juntas transactas menos presaram d'adiva tão aproveitavel quanto necessaria, não se segue d'ahi que a junta actual pense e proceda da mesma forma que aquellas.

O nosso maior desejo era ver, muito breve, realiado este importante melhoramento local, tão util como vantajoso e por isso rogamos e chamamos a attenção da digna junta de parochia d'esta villa para que cure mais detidamente este assumpto alim de levar a cabo empreza tão importante.

Assim o esperamos, por ser de inteira justiça.

**S. Bento**

É no proximo sabbado (11 do corrente) que se realisa em Fiães, a grande romagem ao milagroso S. Bento.

Das diabruras do sulfato, se as houver, como é de esperar, fallaremos no proximo numero.

**Regulamento geral do casino primario**

A «Bibliotheca Popular de Legislação» tem concluida a impressão d'este Regulamento, Parte I e Parte II (o que se deve ter em vista porque o Regulamento está assim dividido), approvadas por decreto de 18 de junho do corrente anno, e segundas do decreto n.º 1, de 22 de dezembro de 1894 visto as novas disposições regulamentares serem complemento d'aquelle decreto.—Os pedidos acompanhados da respectiva importancia, *sem o que não serão satisfeitos*, devem ser endereçados á mencionada «Bibliotheca», rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.—Preço 200 reis, franco de porte.

**Jornal de Viagens**

Recebemos o n.º 14.º d'esta magnifica obra.

Eis o summario das materias contidas n'este numero:

TEXTO—**Mara-Fátima**.—A instrução nacional: **O ensino da lingua pelo alfabeto natural**.—As grandes aventuras: **Sem-Cinco-Reis**.—**Excursão pedestre no paiz das grandes pedras**.—Assumptos brasileiros: **O Forte de Coimbra**.—Descoberta do Brazil (?) **João Ramalho (O Bacharel)**.—No coração da Africa: **No paiz dos elephantes**.—**Revista colonial**.—**Pelo mundo**.—O Leopardo Inglez, Uma montanha a arder, Protecção á pesca, Portugal e a pesca costeira

GRAVURAS—Mandon cobrir as ameias das muralhas de turbantes brancos.—«Queira escutar-me», Sou toda ouvidos.—As pedras sagradas de Carnac.—Era uma flotilha de grandes pirogas que approava para Ujiji.

Preço da assignatura trimestre: 750 rs., provincias 800, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Declindo de Castro, rua das Tappas n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, Porto.

**BOLETIM ELEGANTE**

**Fazem annos:**

Hoje—a menina Maria Julieta dos Santos Lima.

Sabbado—o sr. Luiz Vicente de Araujo Cunha.

Segunda-feira—o sr. Manoel José da Motta.

Terça-feira—a menina Maria Adelia dos Santos Gomes.

Partiu para Rio Maior, o sr. Julio Candido Ferreira Pinto da Cunha, intelligente contador d'aquella comarca.

Esteve em Melgaço, o sr. Francisco Antonio do Amaral, bemquisto empregado commercial da cidade do Porto.

Foi a Valença, d'onde já regressou, o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo, estimado empregado commercial d'esta villa.

Está n'esta villa, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julia Corrêa dos Santos, de S. Gregorio.

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e interessante filhinha, acha-se entre vós, o sr. Antonio José da Motta, abastado capitalista da cidade do Porto.

**ANNUNCIOS**

O abaixo assignado, pyrotechnico, da freguezia de Chaviães, faz saber a todos os seus collegas tanto d'este concelho como dos de fóra, e bem assim a todos e quaesquer festeiros, que é a elle que tem de pagar os respectivos direitos do fogo que haja de ser queimado no corrente anno, n'este concelho, devendo, porisso, o mesmo fogo ser manifestado, por pessoa idonea, ou pagar os respectivos direitos antes de ser queimado, sob pena de ser apprehendido, de harmonia com o que dispõe o regulamento da fiscalisação e cobrança dos impostos municipaes indirectos. Melgaço, 27 de janho de 1896.

Antonio Joaquim Gonçalves

**PHARMACIA BARREIRO**

**(PERFUMARIA)**

Pós de arroz superior  
Arminhos para applicação dos mesmos.  
Aguas de colonia finas.  
Escovas para a cabeça.  
» dentes  
Cosméticos  
Pós de dentes  
Pinceis para barbeiros.  
Sabão em pó.  
Soboneles de diferentes qualidades  
Agua Florida  
Tonico Amarello  
Rhum & Quina  
Tinteiros para algibeira  
E tudo o mais pertencente a perfumarias, que vende por preços baratissimos.



**CARREIRA DIARIA**

ENTRE

**MONSÃO E MELGAÇO**

**LINO FERNANDES BRAGA** faz publico que, desde o dia 3 do corrente abria carreira diaria entre Monsão e esta villa, sabido d'aquella ás 8 horas da manhã e d'esta ás 4 da tarde.

Esta carreira possui bons trens, excellente gado e pessoal habilitado, e vem preencher uma lacuna, substituido a conhecida carreira do «Diós».

PREÇOS DO COSTUME

**PROGRESSO INDUSTRIAL**

ORGÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA

Publicação quizenal, 16 paginas illustradas in-folio, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignatura: 3 mezes, 650 réis.

Redacção e Administração—Rua do Ouro, 153, Lisboa.

**TRANSMUTAÇÃO**

N'uma noite serena, azul e luminosa  
A lua andava triste e pallida e chorosa

Tombava sobre a terra em lagrimas, ardente  
O pranto do luar, azul, serenamente

Erravam pelo espaço frio, murmurando  
Os clarões das estrellas, tristes, soluçando.

E eu perguntei então á lua docemente:  
—«Morreu alguém no ceu, ó pallida doente?»

E ella entreabrindo os labios meiga e dolorosa  
Responden-me de manso e triste e silenciosa:

—«Morreu aqui no ceu, desceu ao mundo ignaro  
Um anjo estremecido e doce e querido e caro...»

E então foi n'essa noite azul e luminosa  
Que eu te encontrei, ó anjo, ó casta, ó branca rosa!..

**TEUS OLHOS**

M. J. Z.

Negros, mais negros que uma noite escura,  
Teus olhos de pureza deslumbrante,  
São dois astros perfeitos de candura,  
Qu'inda realçam mais a formosura  
Do teu perfil sereno e fascinante...

São duas gottas de Kooltar cabidas  
N'um estofo delicado e setinoso;  
São duas per'las de Ceylão perdidas  
N'um mar de leite onde ha rosas delidas  
Em doce tom suave e precioso...

São duas contas de aseviche, soltas  
De algum collar de castellá gentil;

VENDER MUITO E GANHAR POUCO  
É O SYSTEMA ADOPTADO NA  
**LOJA NOVA**  
DE  
**ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**  
PRAÇA DO COMMERCIO  
MELGAÇO

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebeu ultimamente, que vende por preços barattissimos.

Sortido completo de doce, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.

Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.

E todos os generos de mercearia.

Sortido completo em cotins, pannos crús e riscados, pelos preços já muito conhecidos.

Cazemiras e flanelas azuis e pretas, gostos lindissimos e baratos.

Picotilhes desde 500 réis o metro. Guardanapos a 25 réis. Camisolas a 100 réis.

**SALDO**

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 réis vendem-se a 13200 réis, outros ditos de 13500 réis vendem-se a 13000 réis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.

**MELGACENSES!**

Visite a mercearia de Joaquim d'Agas Afonso, em Prado, logar da Corredoura, e vereis um lindo sortido de fazendas de lã, proprias da presente estação, para fatos d'homem; bem assim um completo sortido de riscados, cutins, algodões e generos de mercearia, que tudo vende mais barato que qualquer outro estabelecimento.

**VER PARA CRER!**

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Vinho Nutritivo de Carne**

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

**LOJA DO MELRO**  
**BARATEIRO** DO  
**RIO DO PORTO**  
**JERONYMO FERNANDES DE BARROS**

Tem no seu estabelecimento grande sortido de fazendas para vender por occasião da Assenção, mais barato do que na Galiza.

Por exemplo:

Pannos pretos de 800 a 15000 réis.

Diagonaes pretos de 15000 a 18800 réis.

Grande sortido em chales pretos e de côr a 15000, 15200, 15500, 15800, 25000, 35000 e 35500 réis.

Chitas de côr a padrões modernos e novidade a 70 réis.

Riscados largos a 65 réis.

Lenços para a cabeça a 90 réis.

Casemiras para facto a 450 réis, e muitos outros artigos que tudo vende por preços baratos.

Descança a pena e tinteiro

Tudo barato e inteiro

A quem trouxer o dinheiro

O que quer o caloteiro

Dá-se ao que traz dinheiro

**GUILLARD, AILLAUDE & C.<sup>a</sup>**

CASA EDITORA

36, Boulevard Montparnasse

PARIZ

242-1.ª, Rua Aurea, 242-1.ª

LISBOA

**HENRI ROCHEFORT**

**EMILE ZOLA**

**AVENTURAS**

DA

**MINHA VIDA**

Publicação semanal aos fasciculos de 80 paginas. Preço de cada fasciculo 120 réis. Em todas as livrarias.

**ROMA**

**CONTRA A TOSSE** XAROPÉ PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depósitos nas principaes pharmacias.



**CARAS DE PAU**

**TYPOGRAPHIA**

DO **Jornal de Melgaço**

Esta casa typographica, en carrega-se de qualquer trabalho bem como facturas, memoranduns, mapps, livros, participações de casamento, cartas funebres, cartazes e programmas para theatros, bilhetes para rifas e encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas por preços modicos.

**CARTÕES DE VISITA**

Branco de 300 a 600 réis  
De luto desde 600 a 15000 réis.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

São dois brilhantes negros que as revoltas Celestiaes, deixaram nas escoltas Do mundo daslumbroso, entre-febril...

São lindos e divinos e profundos Como é profunda a vastidão do mar; São dois astros em noite, são dois mundos Onde ha feleclades, onde ha fundos Poemas de Ventura e de Pezar...

E são tão negros, taoto, que eu ao vel-os Dolentes, meigos, doces, delicados, Fico indeciso e penso, fito n'elles: —Não sei se Deus formou a noite d'elles Ou se é da noite que elles são formados!...



**No leque d'ella**

(IMIT.)

D'uma roseira, á sombra perfumada,  
No Eden decantado e magestoso,  
Eva sorria á luz quente e doirada  
Do sol que se alastrava monstruoso.

E no calix das rosas carminadas  
Zumbiam as avelhas pulvilhadas...

O sol queimava. Um d'estes soes d'estio  
Ardente e abrasador. E Eva inconsciente,  
Deixava-se embeber n'um hausto doentio,  
Carrando os olhos indolentemente...

No ar girava quente a viração,  
E o sol tinha as ardências d'um vulcão!

No espaço em volta, docemente, rindo  
Voava a borboleta côr de rosa,  
E juncto d'Eva para sacudindo  
As grandes azas a sorrir, nervosa...

E ao vel-a disse Deus:  
—«Bem boa ideia e ella que não séque  
N'estes dominios meus!...

E das azas do insecto fez um léque.